



CURIOSIDADES FAVISMO

- A deficiência de G6PD é a mutação clinicamente significativa mais frequente a nível mundial.
- Estima-se que haja mais de 400 milhões de pessoas infectadas.
- Portugal é um país de baixa incidência onde a prevalência ronda os 0,51%.



Para mais informação consulte:

<http://www.g6pd.org/>

<http://g6pddeficiency.org/>

USF ARANDIS

Rua Fernando Barros Leal, s/n
2560-253 Torres Vedras
261 336 371/73
arandis.usf@gmail.com

Elaborado por

Vânia Caldeira
(Interna Ano Comum)

Atualizado por:

João Lima
(Médico IFG)

CONSELHOS FINAIS

- O doente com favismo deve sempre avisar o médico de que é portador desta doença!
- **Não há cura para o favismo!**
- A única forma de o evitar é através da **PREVENÇÃO**, evitando os agentes oxidantes que desencadeiam a doença.



Recomendações ao Utente com **FAVISMO**





DEFICIÊNCIA DE GLICOSE-6-FOSFATO DESIDROGENASE

O **Favismo** ou Deficiência de Glicose-6-Fosfato Desidrogenase (G6FD) é uma doença hereditária, em que os glóbulos vermelhos (eritrócitos) do sangue, têm a falta de uma enzima essencial para combater o stress oxidativo destas células.

Assim, nos doentes com favismo, os eritrócitos estão mais susceptíveis, pelo que na presença de



factores desencadeantes (como a ingestão de favas), ocorre destruição dos eritrócitos (ou hemólise). O resultado é uma **anemia hemolítica**, com diminuição do número dos eritrócitos associada a sintomas de hemólise.

A doença afecta homens e mulheres, porém visto estar ligada ao cromossoma X, é mais frequentemente sintomática em homens. Os doentes podem ser assintomáticos durante toda a vida, ter crises de anemia hemolítica aguda quando expostos a agentes oxidativos ou ter icterícia neonatal grave logo após o nascimento.

Factores Desencadeantes:



FÁRMACOS

Crise de Anemia Hemolítica Aguda:

- Mal-estar geral e fraqueza
- Dor abdominal ou lombar
- Icterícia (coloração amarelada da pele e mucosas)
- Urina escura (cor de vinho do Porto)
- Febre

A gravidade da crise é muito variável.

Complicações:

- Anemia grave com necessidade de transfusão
- Insuficiência renal aguda
- Icterícia neonatal grave no recém-nascido associada a alterações

Alimentos e substâncias a evitar:

• **Favas!**

- Ervilhas
- Feijão
- Lentilhas
- Amendoins
- Soja
- Alfarroba
- Abóbora
- Curgetes
- Ácido ascórbico



- Sulfitos (presentes em diversos produtos alimentares embalados, como legumes, carne, ... pelo que se deve verificar o rótulo)

- Mentol (em pastilhas, pasta de dentes)
- Bebidas alcoólicas
- Água tônica
- Bolas de naftalina

Fármacos proibidos:

- Anti-maláricos (primaquina, cloroquina)
- Sulfonamidas (sulfametoxazol, sulfanilamida, sulfapiridina)
- Antibióticos (co-trimoxazol, nitrofurantoína, ciprofloxacina, norfloxacina)
- Antipiréticos e analgésicos (aspirina, acetanilida, fenazopiridina)
- Antidiabéticos orais (glibenclamida, gliclazida)